



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DOS FORMADORES ENVOLVENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS CÁTEDRAS, CENTRO E INSTITUTO PAULO FREIRE NO BRASIL

Alexsandro Alberto da Silva¹, Rayanne Fernanda da Costa Melo¹, Monica Lopes Foleña Araújo²
e-mail: rayannefernanda65@gmail.com

¹ Licenciando em Ciências Biológicas da UFRPE, Bolsista do Programa Iniciação Científica (PIBIC/PIC) da UFRPE

² Professora do Departamento de Educação da UFRPE, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências (PPGEC)

A cultura da sustentabilidade e de paz passa pela boa formação dos agentes socioambientais nos espaços de aprendizagem que versam sobre o tema. A reorientação epistêmica para uma Educação Ambiental (EA) sustentavelmente correta é necessária para construção da cidadania planetária, da responsabilidade socioambiental e do ser mais do homem. Nesta perspectiva, as Cátedras (CAPF), Centro (CEPF) e Instituto Paulo Freire (IPF), tornam-se espaços de programas, pesquisas, encontros, reuniões de grupos de pesquisa, cursos, eventos, fomentos de políticas públicas sociais, educativas e econômicas para contribuir com o desenvolvimento sustentável do planeta, sobre a não dicotomia homem-natureza, educação-sociedade, teoria-prática, formador-educando. Mediante o exposto, o objetivo geral do presente trabalho foi compreender as concepções dos formadores desses espaços formativos sobre Educação Ambiental. A pesquisa foi realizada a partir de dados contidos nos websites dos espaços que sua página continha informações sobre ações e contribuições delas ligadas a EA, a CAPF 2, a CAPF 8, o CEPF e o IPF, além da análise de quatro entrevistas realizadas com os formadores da Cátedra da UNILA (CAPF 3). Com os dados da web e das entrevistas realizadas até o momento é possível inferir que as Cátedras, Centro e Instituto Paulo Freire desempenham importante papel na formação de uma identidade socioambiental sustentável, pois proporcionam aos formadores a reflexão sobre o verdadeiro diálogo, pensamento crítico-humanizado e emancipatório, graças à troca entre cátedra-universidade-escola-sociedade. Em suma, trata-se de um espaço, seja promovido presencial ou virtual, de fomento de programas, projetos e cursos que trazem desafios à sociedade, as organizações governamentais, como à universidade e à escola, e não-governamentais, tendo em vista as Cátedras valorizarem a corresponsabilidade pela formação de agentes educativos socioambientais na busca por novos caminhos a serem trilhados juntos em prol da formação de cidadãos autônomos, críticos, humanizados e aptos a promover mudanças positivas na sociedade. Dessa forma, acreditamos que as Cátedras vêm sendo espaços de construção e divulgação do *quefazer* da Educação Ambiental. Aspectos esses que exigirão dos formadores reflexão, estudos e análises das problemáticas socioambientais de como se aprende e como se ensina, dos impactos dessas ações para a sociedade civil, acadêmica e o planeta.

Palavras-chave: Formadores, Educação Ambiental, Cátedras, Centro e Instituto Paulo Freire.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E